



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA E GESTÃO ORÇAMENTAL

LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO 2005/2006 - 3.º ANO - ANUAL

DOCENTE:

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 2 Teóricas + 2 Práticas

OBJECTIVOS:

- Proporcionar aos alunos o estudo dos aspectos essenciais da informação contabilística necessária à gestão das organizações, com especial incidência na determinação dos custos de produção dos produtos e/ou serviços;
- Proporcionar uma visão integrada da definição de um modelo de contabilidade analítica enquanto auxiliar de gestão das organizações modernas;
- Proporcionar aos alunos a aplicação das técnicas fundamentais à elaboração de um orçamento anual, bem como proporcionar uma visão integrada das operações, dos custos, dos proveitos e dos fluxos financeiros de uma empresa;
- Tendo como base as variáveis do ciclo de gestão, permitirá ao aluno entender a necessidade do sistema de gestão orçamental, bem como do apuramento dos respectivos desvios.



PROGRAMA:

1. Âmbito e Objectivos da Contabilidade Analítica. A Contabilidade Analítica ao serviço da Gestão das Organizações.

- 1.1. Âmbito da contabilidade analítica;
- 1.2. Objectivos da contabilidade analítica;
- 1.3. A contabilidade analítica, as funções de Gestão e a Gestão orçamental;
- 1.4. Contabilidade geral, industrial e analítica.

2. Conceitos Fundamentais da Contabilidade Analítica.

- 2.1. Custo industrial, custo comercial e custo económico-técnico. Custos dos produtos e custos do período;
- 2.2. Custos, despesas e pagamentos. Proveitos, receitas e recebimentos. Regime de competência financeira, económica e regime de caixa;
- 2.3. Controlo de custos: classificação tripartida dos custos por centro de responsabilidades, por objectos de custos e por natureza;
- 2.4. Os custos e a tomada de decisões: custos diferenciais e marginais; custos irrelevantes; custos de oportunidade;
- 2.5. Relações entre custos e volume. Ponto crítico das vendas.

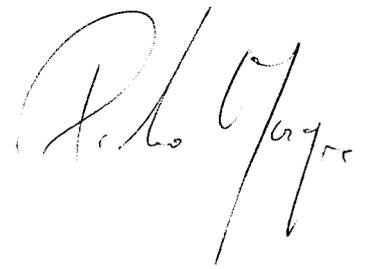
3. Apuramento do custo de produção e principais contas da Contabilidade Analítica.

3.1. Componentes do custo industrial dos produtos.

- 3.1.1. Custos da produção acabada, da produção em vias de fabrico e da produção vendida;
- 3.1.2. Determinação do custo das matérias consumidas e da mão-de-obra aplicada;
- 3.1.3. Determinação da quota dos gastos gerais de fabrico.

3.2. Imputação dos gastos gerais de fabrico.

- 3.2.1. Coeficientes de imputação;



3.2.2. Bases de imputação: critérios de escolha;

3.2.3. Imputação de base única e de base múltipla;

3.2.4. Quotas teóricas: normais e ideais.

3.3. Sistemas de custeio.

3.3.1. Sistema de custeio total real;

3.3.2. Sistema de custeio variável real.

3.4. Principais contas da Contabilidade Analítica.

3.4.1. Articulação das contas da Contabilidade Geral e Analítica;

3.4.2. Elaboração de um plano de contas para a Contabilidade Analítica e análise da movimentação das contas que o integram.

4. Apuramento do custo de produção e regimes de fabrico.

4.1. Empresas industriais e regimes de fabrico;

4.2. Apuramento dos custos por ordens de produção: método directo ou de custos específicos;

4.3. Apuramento dos custos por processos ou fases: método indirecto ou de custos por processos;

4.4. Produção conjunta;

4.5. Produção defeituosa.

5. Centros de custos.

5.1. Generalidades de centros de custos. Custos de funcionamento;

5.2. Método das secções: objectivos e caracterização deste método;

5.3. Apuramento dos custos pelo método das secções:

5.3.1. Custos das secções;

5.3.2. Secções auxiliares com prestações recíprocas;

5.3.3. Custo industrial dos produtos;

5.3.4. Mapas de apuramento dos custos.

5.4. Repartição dos custos não industriais pelas secções e sua imputação;

5.5. Critérios de definição das secções e dos produtos a custear.



6. Relações Custos / Volume / Resultados.

- 6.1. Custeio total e variável. Custeio racional;
- 6.2. Alternativas de custeio e implicação nos resultados;
- 6.3. Principais objectivos do custeio variável;
- 6.4. Noção de ponto crítico das vendas, margem de contribuição e margem de segurança;
- 6.5. Custeio variável e centros de custos;
- 6.6. Precauções na escolha do sistema de custeio a adoptar.

7. Generalidades sobre Gestão Orçamental.

- 7.1. Definição, objectivos e vantagens da gestão orçamental;
- 7.2. Dificuldades da gestão orçamental.

8. Orçamento Anual.

- 8.1. Elaboração de programas e de orçamentos. Sua articulação;
- 8.2. Aspectos a ter em consideração na elaboração do orçamento anual.

9. Custos Básicos.

- 9.1. Definição, âmbito e objectivos dos custos básicos;
- 9.2. Espécies de custos básicos;
- 9.3. Sistemas de custos orçamentados:
 - 9.3.1. Custeio total;
 - 9.3.2. Custeio variável.
- 9.4. Sistema de custos padrões.

10. Controlo Orçamental.

- 10.1. Aspectos básicos;

10.2. Análise de desvios;

10.3. Orçamentos ajustados. Sua importância.

11. Sistemas de Contas.

11.1. Normalização contabilística em Portugal;

11.2. Articulação da Contabilidade Analítica com a Contabilidade Geral:

11.2.1. Sistema monista radical;

11.2.2. Sistema duplo contabilístico;

11.2.3. Sistema duplo misto.

11.3. Sistemas de contas e informática;

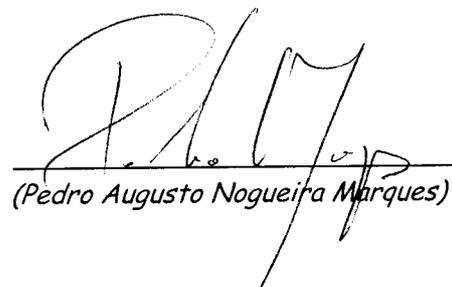
11.4. Adopção do sistema de contas mais conveniente;

12. Plano de Contas da Contabilidade Analítica.

13. A Gestão Baseada nas Actividades e o Sistema de Custeio Baseado nas Actividades.

Escola Superior de Gestão, 22 de Setembro de 2005.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA E GESTÃO ORÇAMENTAL

LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO 2005/2006 - 3.º ANO - ANUAL

DOCENTE:

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de um trabalho prático, duas frequências e exame.

Por frequência:

Os alunos realizarão um trabalho prático com uma ponderação de 40% e duas frequências com uma ponderação de 30% cada.

São aprovados e dispensados de exame os alunos que, tendo realizado o trabalho prático e as duas frequências, obtenham uma classificação média \geq a 10 valores, desde que não tenham obtido uma classificação inferior a 8 valores em qualquer uma das frequências realizadas. A obtenção de uma classificação inferior a 8 valores em qualquer uma das frequências realizadas, implicará a admissão automática a exame.

Por exame:

O trabalho prático manterá a mesma ponderação e o exame a realizar terá uma ponderação de 60%.

São aprovados no exame os alunos que obtenham uma classificação média \geq a 10 valores.

Escola Superior de Gestão de Tomar, 22 de Setembro de 2005.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA



DISCIPLINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA E GESTÃO ORÇAMENTAL

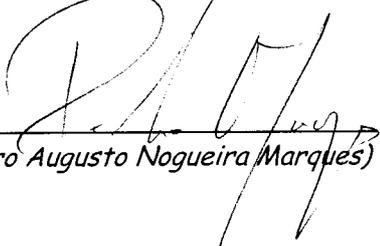
LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
2. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica - Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1994;
3. Caiado, António C. Pires, *Contabilidade de Gestão*, Lisboa, Áreas Editora, 3.ª edição, 2003;
4. Santos, Carlos Figueiredo, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1998;
5. Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade Analítica - Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1996;
6. Jordan, Hugues, J. Carvalho Neves e J. Azevedo Rodrigues, *O Controlo de Gestão - Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores*, Lisboa, Áreas Editora, 3.ª edição, 1999;
7. Franco, Victor Seabra e Outros, *Gestão Orçamental - Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1997;
8. Kaplan, Robert S., Anthony A. Atkinson, *Advanced Management Accounting*, Prentice Hall International, 3.ª edição, 1998;
9. Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting - A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 10.ª edição, 2000;

10. Jerry J. Weygandt, Donald E. Kieso e Paul D. Kimmel, *Managerial Accounting - Tools for Business Decision Making*, New York, John Wiley & Sons, 2.^a edição, 2002.

Escola Superior de Gestão de Tomar, 22 de Setembro de 2005.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)